

8º FÓRUM SOCIAL

Pela Vida

ARQUIDIOCESE DE MARIANA | CARANDAÍ, MG | 24 A 27 DE NOVEMBRO DE 2022

TEMA: "Lutar por Justiça e Construir Fraternidade"

LEMA: "A Sociedade do Bem Viver em nossas Mãos"

LOCAL: Escola Municipal Dep. Abeilard Pereira, em Carandaí, MG

O que é o Fórum?

O Fórum Social pela Vida é uma iniciativa da Arquidiocese de Mariana, inspirado no Fórum Social Mundial. Realizado a cada três anos com a participação das pastoraes, associações e movimentos eclesiais, o Fórum tem sua organização confiada à Dimensão Sociopolítica, em parceria com os movimentos populares. Ele tem, como objetivo geral, promover e defender a vida, a dignidade humana e a Casa Comum, rumo à sociedade do bem viver.

Objetivos

1. Debater sobre a realidade social e os anseios do povo brasileiro na busca por justiça e fraternidade.
2. Analisar os avanços e desafios presentes nas cinco regiões pastorais da Arquidiocese de Mariana.
3. Defender a Casa Comum e lutar pela regeneração da vida nas bacias do Rio Doce e do São Francisco/Paraopeba.
4. Fortalecer a dimensão social da evangelização na Arquidiocese de Mariana com vistas à inclusão social dos pobres.
5. Articular as lutas de combate às desigualdades econômicas, sociais, racial e de gênero.
6. Avançar na organização popular e garantir as conquistas coletivas de direitos, através da articulação das forças sociais em favor da vida.
7. Celebrar, com a Romaria Dom Luciano pela Vida, o fortalecimento das lutas por vida, direito e justiça.



ORAÇÃO

Ó Deus, nosso Pai, sois o criador de todas as coisas, A vós confiamos o 8º Fórum Social pela Vida realizado pela Arquidiocese de Mariana, sinal de seu compromisso com a defesa da vida humana e da Mãe Terra, nossa Casa Comum.

Encorajai-nos, no seguimento de Jesus, vosso Filho, no combate a tudo o que ameaça a vida: destruição das matas e dos rios, violência, injustiça, desigualdade, discriminação, exclusão, desemprego, fome.

Iluminados por vosso Santo Espírito, fazei que perseveremos na luta por justiça e fraternidade e ajudai-nos a construir cidadania, no campo e na cidade, a partir dos pequenos e pobres.

Movidos pela cultura do diálogo e do encontro, dai-nos trilhar o caminho da sociedade do bem viver que sonhamos tornar realidade como sinal de vosso Reino entre nós.

A intercessão de Nossa Senhora da Assunção e de São José, Padroeiros de nossa Arquidiocese, alcance a bênção que pedimos para nosso 8º Fórum Social pela Vida. Amém.

Eixos temáticos

1. ESTADO DO BEM VIVER

O Eixo Estado do Bem Viver se propõe a debater e refletir sob uma perspectiva de ação coletiva para construção de alternativas políticas que se contraponham à lógica capitalista e contribuam para romper com as estruturas dominantes. Alternativas que se desafiem num caminho viável, construindo uma sociedade diferente com ações socioeconômicas, ambientais e culturais que atendam, plenamente, as comunidades, em seus anseios por vida, dignidade e justiça.

GRUPOS TEMÁTICOS:

GT 1 - Radicalizar a Democracia por meio da Construção Coletiva

Radicalizar a democracia é apostar nas pessoas e nos sujeitos coletivos como construtores da sociedade para promover uma democracia que seja exercida a partir dos interesses das maiorias empobrecidas e voltada para a resolução dos seus problemas. É apostar na construção coletiva, dando centralidade aos sujeitos coletivos com redefinição do poder decisório, promovendo a cidadania ativa e a inversão de prioridades, mudando radicalmente a racionalidade econômica que vai se alastrando entre nós, em que a lógica do progresso se subordina aos interesses econômicos e não sociais. Este GT pretende promover uma reflexão sobre ações coletivas em vista de alternativas possíveis que possam inverter as prioridades e colocar as pessoas humanas e suas necessidades básicas no centro de qualquer projeto de Estado.

GT 2 - Comunicação Não Violenta, atitude pela vida e cidadania

A Comunicação Não Violenta (CNV) tem como marco inicial o fato de que precisamos assumir que somos todos(as) compassivos(as) por natureza e, enquanto tal, entender que as expressões de violência, sejam verbais ou físicas, acabam por ser aprendidas e apreendidas como resultantes de um processo de competitividade e dominação que estabelecemos entre nós, em nossas relações. Tais características fazem com que tenhamos comportamentos violentos. Este GT se propõe a contribuir no processo de aprendizagem sobre as relações interpessoais, sobre a importância da CNV, de como é possível e necessário agir com generosidade, empatia, compaixão, sem deixar de ser autêntico(a) e verdadeiro(a) com as pessoas e consigo mesmo(a).

GT 3 - Instrumentalização entre política e religião

A tensão entre Estado e poder religioso não é novidade. A relação instrumentalizada entre religião e política será sempre uma relação que distorce o sentido da fé e que transmuta a benevolência que emana da fé religiosa em um poder nada benevolente. O que fundamenta esta instrumentalização é o poder pelo poder. É uma aliança idólatra, porque se coloca como poder absoluto e legítimo para dominar a vida das pessoas. Esta relação instrumentalizada não autoriza a divergência, nem a diversidade e, muito menos, as profecias. Este GT se propõe a ampliar essa compreensão.

2. TERRA, TETO E TRABALHO

O Eixo Terra, Teto e Trabalho pretende fazer um “giro decolonial” no que se refere aos três temas. Interagindo com relatos da vida real dos participantes, o Eixo pretende mostrar:

- Qual TRABALHO faz sentido na vida de cada um, qual trabalho permite o desabrochar dos dons e qual trabalho nos transforma em seres realizados nessa curta viagem pela vida, em contraponto com trabalho que nos desvaloriza, nos apaga e nos diminui. Trabalho - gera toda a riqueza do mundo. Hoje o trabalho é social com apropriação privada. A mudança necessária é trabalho social com apropriação social.
- Como a TERRA vira um território carregado de significados; como o “friccionar” com a terra nos reconecta e nos devolve a nossa real natureza perdida ou esquecida; como existem muitos outros mundos dentro do mesmo mundo; lembrar da infinidade de vidas que compartilham da terra com os humanos, como os animais, as plantas e toda a criação. Como lidar com a terra para preservação de sua força vital relacionada aos bens naturais e a ocupação do espaço urbano Tudo está interligado. A terra é mãe.

- Que o caminho para nosso TETO passa pelo resgate dos nossos sonhos, pela construção do nosso ser coletivo, da vida em comunidade; que o teto é lugar de reabastecimento, lugar sagrado do encontro e da partilha, do carinho e do cuidado. Lembrar das nossas referências de luta, nossas raízes, mitos e saberes ancestrais.

GRUPO TEMÁTICOS:

GT 1 - Terra, Teto e Trabalho

Os três grupos vão circular pelos três temas de forma a perceber como “tudo está interligado”. Uma imagem, uma situação real, uma música, uma poesia, frase ou pequeno fragmento de texto funcionará como disparador para o diálogo. Aos 30 minutos finais, faremos um apanhado dos relatos, em formato livre para ser apresentado aos demais como uma “mostra” do que foi vivenciado no grupo.

3. DIGNIDADE HUMANA E DIREITOS SOCIAIS

Afirmar a dignidade da vida como centro da vida social significa também repensar a relação com os demais. (...) É por tudo isso que a educação para a paz deve ser a prioridade para a conquista e construção de uma sociedade assentada e centrada na vida digna de cada pessoa e na convivência solidária entre as pessoas. Quando a dignidade do homem é respeitada e os seus direitos são reconhecidos e garantidos, florescem também a criatividade e a audácia, podendo a pessoa humana explicar suas inúmeras iniciativas a favor do bem comum (Fratelli Tutti, 22). O eixo Dignidade Humana e Direitos Sociais tem como objetivo unir os seus participantes no testemunho comum de promoção de vida digna para todos, na denúncia das ameaças à dignidade humana e no anúncio do Evangelho da paz. Para isso propõe promover uma prática de vida em que os valores morais e éticos exaltem a dignidade da pessoa, combatam as exclusões que marginalizam pessoas e grupos e criem condições de paz na convivência cotidiana.

GRUPOS TEMÁTICOS:

GT 1 - É tempo de cuidar! Justiça Restaurativa e Círculos de Paz

Para perceber a atual realidade com mais justiça e dignidade, é necessário promover a cultura da paz, oferecendo pistas aos grupos e pastorais que atuam com pessoas e famílias envolvidas em conflitos. A Justiça Restaurativa oferece, através de seus vários eixos, a Prática dos Círculos de Construção de Paz, ensinando que a violência ao outro e a si mesmo é evitável, que é possível lidar com a violência sem violência, que o ser humano tem uma natureza solidária e compassiva e, principalmente, que a paz se aprende. É disso que vamos tratar nesse GT.

GT 2 - Tecendo histórias de superação, construindo caminhos de esperança, resistência e ação

Segundo Paulo Freire “é atuando no mundo que nós nos fazemos. Por isso mesmo, é na inserção no mundo e não na adaptação a ele que nos tornamos seres históricos e éticos, capazes de optar, de decidir, de romper”. No atual contexto de injustiça, violência e opressão, urge ESPERANÇAR, RESISTIR e AGIR. Na linha da Educação Popular, este GT busca promover a partilha de experiências em defesa de direitos e da promoção da Vida e de luta contra a intolerância, o preconceito e o racismo. Procura refletir também sobre como estas iniciativas se organizam e quais suas estratégias de ação e mobilização social, baseada na militância, em vista de estimular o trabalho em rede entre pastorais, organizações, associações, grupos e movimentos populares.

GT 3 - Comissão Justiça e Paz

A Comissão Justiça e Paz (CJP) assenta sobre o compromisso fundamental da construção da Paz entre os seres humanos, especialmente em nosso país. Reconhece, ao mesmo tempo, que a Paz ilumina os seres humanos, enquanto peregrinos na Terra, como uma utopia. Mas é uma utopia a cuja luz deverão ser vistas e projetadas as indispensáveis ações do cristão na busca incessante dessa meta, a cada momento, em cada lugar – como e onde quer que ele se situe. A CJP reitera a compreensão básica de que o caminho que conduz à

Paz é o da Justiça entre os povos e as pessoas. E, por isso, a sua atuação continuará a ser, necessariamente, alicerçada em uma vigilância constante perante as injustiças estruturais e atuais, e a sua denúncia. A CJP quer ser vista como um sinal do Reino e um serviço para os seres humanos – uma forma de protagonismo dos leigos. Almeja alcançar-se à condição verdadeira de manifestação profética em nome e em favor dos oprimidos. Instrumento a serviço da comunhão. Este GT tem como objetivo dinamizar, animar e articular a criação de Comissões Justiça e Paz na Arquidiocese de Mariana.

4. ECOLOGIA INTEGRAL

Aos conceitos de ecologia “criacional”, “ambiental” e “humana”, o Papa Francisco, na *Laudato Si'* (2015), acrescenta a noção de “Ecologia Integral”, somando às concepções anteriores também a necessidade de uma ecologia que recubra todos os campos: o ambiental, o econômico, o social, o cultural, o espiritual e também a vida cotidiana (LS, 147-148). E de forma profética, inclui prioritariamente os pobres, que testemunham também sua forma de ecologia humana e social, vivendo laços de pertença e de solidariedade de uns para com os outros (LS, 149). Para o Papa Francisco, faz-se necessária uma noção de ecologia “que integre o lugar específico que o ser humano ocupa neste mundo e as suas relações com a realidade que o circunda” (LS, 15). À luz da Ecologia Integral, o presente eixo tem como objetivo unir o “grito da terra” ao “grito dos pobres”, em defesa da vida e da soberania e na luta pela regeneração da vida nas bacias do Rio Doce e do São Francisco/Paraopeba.

GRUPOS TEMÁTICOS:

GT 1 – Água, Minérios e Energia: garantias para a soberania e a vida?

A expulsão das comunidades, a exploração do trabalho, a violência contra a vida e a exploração da Mãe Terra à exaustão, levam a sociedade a compreender que esse modelo capitalista de economia nos levou ao colapso, à extinção da diversidade de vidas. A Lei Kandir, construída para a diversificação na matriz econômica, se mostrou ineficaz; a privatização das águas e do saneamento mostraram a face cruel da exploração aos mais pobres; a soberania foi relegada ao modelo de commodities e de subserviência ao capital internacional. Este GT se propõe a contribuir com as lutas dos movimentos populares e sociais, por soberania popular e justiça social, para que o Brasil saia das mãos de seus algozes e opressores.

GT 2 - Mineração

O território da Arquidiocese de Mariana tem presença marcante da mineração e, conseqüentemente, dos seus impactos econômicos, ambientais, sociais e políticos. Este GT se propõe a fomentar discussões que abarquem os desafios e perspectivas de acordo com nossa realidade, considerando: as legislações vigentes e suas respectivas incidências; o cenário pós crimes das empresas em suas diversas faces; as lutas e resistências das comunidades atingidas e/ou ameaçadas pela mineração.

GT 3 - Regeneração Ambiental e Social

Nosso meio ambiente está sendo atacado de todos os lados. Não faltam soluções paliativas que tentam mascarar as responsabilidades dos grandes poluidores, excluir o povo e capitalizar as ações ambientais. Este GT pretende denunciar essas “máscaras de ambientalismo” e anunciar as ações daqueles que cuidam verdadeiramente de nossa Casa Comum.

5. ECONOMIA DE FRANCISCO E CLARA

Papa Francisco nos chama a pensar um novo modelo econômico que tenha o ser humano no centro e reduza as injustas desigualdades. Segundo o Papa, uma economia diferente que faz viver, que inclui, que humaniza e que cuida da criação e não a devasta. A Economia de Francisco e Clara quer trilhar, propor e agir na direção de novos caminhos que busquem a solução dos problemas estruturais da economia mundial. Para isso, é necessário questionar o atual modelo que produz inúmeras desigualdades e injustiças, enfrentá-lo e transformá-lo. Urge realmar a organização popular, que no aspecto político, está por repensar, profundamente, um processo auto dependente e participativo, criando fundamentos para uma ordem conciliadora de economias solidárias e de sociedades democráticas.

GT 1 - O impacto das questões de gênero na economia e nas políticas públicas:

A superação das disparidades econômicas entre homens e mulheres é um imperativo moral, social, político e econômico para o nosso País. Entretanto, a discussão sobre os impactos econômicos da igualdade de gênero tem sido historicamente tímida ou ausente nos ambientes de decisão da política econômica. Precisamos enfrentar as normas de gênero nas estruturas patriarcais da nossa sociedade e diagnosticar os regimes de bem-estar, os benefícios de assistência à infância, a licença parental remunerada, entre outras que assumem uma norma que coloca em cheque a mobilidade ascendente das mulheres. É sabido que as responsabilidades associadas ao cuidado e à educação dos filhos - assim como o cuidado de idosos e pessoas com deficiência - geralmente recaem sobre os ombros femininos e afetam a trajetória das mulheres no mercado de trabalho.

8º FÓRUM SOCIAL
Pela Vida

24 a 27
de novembro
de 2022

Local:
CARANDAÍ
Região Sul

INSCRIÇÕES:
Paróquias e
Regiões Pastorais

TEMA: "Lutar por justiça e
construir fraternidade".

LEMA: "A sociedade do bem viver
em nossas mãos".

ORGANIZAÇÃO: Dimensão Sóciopolítica / REALIZAÇÃO: arquidiocese de mariana

GT 2 – Economia Popular Solidária e Autogestão

A Economia Popular Solidária é a cara da Economia de Francisco e Clara. A economia é muito importante para ficar apenas nas mãos dos economistas; a gente precisa aprender economia para não ficar nas mãos de uns poucos intelectuais. É preciso romper as relações e construir fraternidade, somos convocados a pensar o coletivo e não pensar egoística e individualmente, em nós mesmos. Realmar a economia é mudar os paradigmas e pensar o Estado que queremos seu papel, sobretudo social, como regulador da economia. Precisamos conversar sobre novas formas de economia e como aplicá-las para redução das desigualdades.

GT 3 – Agroecologia e Agricultura Urbana e Periurbana

Trazemos para este GT a compreensão de que a agricultura pode ser algo muito mais próximo das pessoas e que é possível pensar um pouco além de dualidades já tradicionais, como campo x cidade e rural x urbano. Embora esses espaços sejam definidos e tenham suas características próprias, isso não significa que eles não se cruzem e seus elementos não estejam presentes em um e em outro. Os espaços para o desenvolvimento da agricultura urbana despertam cada vez mais interesse por parte do poder público e da sociedade civil, como as hortas e os espaços verdes abertos. Este GT tem como objetivo discutir e incentivar as iniciativas produtivas inovadoras, com base em práticas de cooperação agrícola, de agroecologia e da agricultura urbana e periurbana com foco na soberania e segurança alimentar.

Programação

DIA 24 DE NOVEMBRO - QUINTA-FEIRA

17h - Acolhida / Credenciamento
18h - Jantar
20h - Abertura e Memória dos Fóruns
22h - Hospedagem solidária

DIA 25 DE NOVEMBRO - SEXTA-FEIRA

7h - Café e acolhida
8h - Oração - Mistica do Cuidado
9h - 1º Painele: "Lutar por justiça e construir fraternidade"
(Fratelli Tutti)

Conferências:

1. "Lutar por Justiça"
 2. "Construir Fraternidade"
10h30 - Intervalo / Café
11h - Fila do Povo
12h - Conclusão da Mesa
12h30 - Almoço
14h - 2º Painele: "A sociedade do bem viver em nossas mãos"

Conferências:

1. "Cuidado com a Casa Comum" (Laudato Si)
 2. "Democracia, participação popular e organização social"
15h30 - Intervalo / Café
16h - Fila do Povo
17h - Conclusão da Mesa

17h30 - Troca de mudas e sementes
18h30 - Jantar
20h - Hospedagem solidária

DIA 26 DE NOVEMBRO - SÁBADO

7h - Café
8h - Oração - Mistica do Cuidado
8h30 - Apresentação dos Eixos
9h30 - Grupos temáticos
10h30 - Café
11h - Grupos temáticos
12h30 - Almoço
13h30 - Grupos temáticos
15h30 - Café
17h30 - Plenária dos Eixos
18h30 - Jantar
19h30 - Retorno para a Escola Municipal Dep. Abeilard Pereira
20h - Plenária Geral e aprovação da Carta Compromisso
21h - Noite Cultural

DIA 27 DE NOVEMBRO - DOMINGO

8h - Café
9h - Romaria Dom Luciano pela Vida
11h30 - Celebração de encerramento com a leitura da Carta Compromisso
12h30 - Almoço

LEMBRETE IMPORTANTE!

TRAZER PARA O FÓRUM

- Prato, talher e caneca. Não haverá descartáveis.
- Material de higiene pessoal.
- Mudas e sementes crioulas para troca.
- Se você faz uso de medicamento(s) diariamente, não se esqueça de trazê-lo(s).

MISSÕES

Em preparação ao 8º Fórum Social pela Vida, serão realizadas ações missionárias, a partir de lideranças e agentes pastorais da cidade de Carandaí, através de celebrações, encontros e distribuição de material, mobilizando as pessoas, suas famílias e comunidades para este evento de fé, profecia e compromisso com a vida, a sociedade do bem viver e o Reino de Deus. Propomos às regiões pastorais, o quanto possível, que realizem um encontro prévio com os participantes que irão ao 8º Fórum Social pela Vida.

Carandaí espera por você! Organize-se!

COMO SE INSCREVER:

NA SUA PARÓQUIA: DE 15/09/2022 A 15/10/2022.
 NO CENTRO REGIONAL DE PASTORAL: ATÉ 15/10/2022.

AS VAGAS SÃO LIMITADAS! GARANTA A SUA!

INSCREVA-SE JÁ!

VALOR DA INSCRIÇÃO: R\$ 30,00 (TRINTA REAIS). ESTE VALOR DEVERÁ SER PAGO INTEGRALMENTE NO ATO DA INSCRIÇÃO, NA SUA PARÓQUIA OU NO CENTRO REGIONAL DE PASTORAL.

Seja bem-vindo(a) ao

8º FÓRUM SOCIAL PELA VIDA